

● Nova reitora da UFSC toma posse e define prioridades. **pág. 25**

Professora Roselane Neckel assumiu ontem, em Brasília, e pretende concluir interiorização da universidade.

Posse.
Cumprimentada por Amaro Henrique Lins, secretário de Educação Superior, Roselane Neckel é primeira mulher a comandar a universidade



JOÃO NETO/DIVULGAÇÃO/ND

Reitora define as novas prioridades

UFSC. Concluir interiorização é uma das metas

EVERTON PALAORO
everton@noticiasdodia.com.br
@palaoro_ND

FLORIANÓPOLIS – A professora de história Roselane Neckel tomou posse ontem, em Brasília, como nova reitora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Ela é a primeira mulher no comando da instituição criada em 1962. Amanhã, será realizada a cerimônia de transferência do cargo em Florianópolis.

Entre os planos da gestora estão à democratização da informação na comunidade acadêmica e a conclusão do projeto de interiorização da universidade.

Roselane disse que a universidade terá duas reitoras e não uma, referindo-se ao trabalho com a vice Lúcia Helena Martins Pacheco. A ideia faz parte do pacote das mudanças que começa a ser implantado a partir de amanhã. Segundo ela, a intenção é quebrar a visão de que a responsabilidade por erros e acertos é de apenas uma pessoa. “Cada um na equipe terá competências, mas será um conjunto”, esclareceu.

A universidade tem quatro campi mais a sede na Capital. Ainda há plano para a criação de uma nova unidade em Blumenau, mas antes é preciso concluir a expansão em Araranguá, Joinville

e Curitiba. A reitora pretende estreitar os laços com o governo federal para ampliar a captação de recursos necessária para a contratação de novos professores e

O período de transição do cargo começou em janeiro. Entre os pontos positivos, Roselane destaca o potencial dos professores e técnicos da instituição. “Observamos grande esforço para que cada um desempenhe o seu papel. Eles estão interessados em fazer que a universidade pública consiga dar retorno para a comunidade”, lembrou. Como aspecto negativo, a professora citou a dificuldade de comunicar os atos e projetos da UFSC com os estudantes.

09/05/2012

“
Acho que
deveríamos
pensar também
em cotas para
os homens
ocuparem cargos
de reitor num
futuro breve.
Aloizio Mercadante,
ministro da Educação, ao
brincar durante a posse da
reitora da UFSC, Roselane
Neckel, em Brasília
”

Diário Catarinense-Visor

PIONEIRA

Roselane assume a reitoria da UFSC

Durante a posse, em Brasília, a promessa de mudanças na universidade

MAÍRA GATTO

Brasília

Foi sob o olhar atento da mãe, dona Maria Salete Neckel, de 67 anos, que Roselane Neckel tomou posse ontem como a nova reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Nos 52 anos da instituição, ela é a primeira mulher a ocupar o cargo. A vice-reitora, Lúcia Helena Pacheco, também foi empossada na cerimônia presidida pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, em Brasília. À frente da UFSC, Roselane prometeu mudanças:

• Nós queremos transformar a cultura organizacional da instituição, vamos fazer um projeto que envolva as pessoas nas decisões – explicou.

Formada em História, Roselane dirigia o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC desde 1998. Rose-



Roselane disse que projeto deverá envolver as pessoas nas decisões

lane e Lúcia tomam posse na universidade amanhã, às 19h, em solenidade no auditório do Centro de Cultura e Eventos. Mercadante também deu posse às novas reitoras Maria José de Sena, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e Maria Berenice Alho da Costa Tourinho, da Univer-

sidade Federal de Rondônia. A posse triplamente feminina foi motivo de brincadeira por parte do ministro.

– Em breve, precisaremos de cotas masculinas na reitoria das universidades – comentou Mercadante.

maira.gatto@gruporbs.com.br

Diário Catarinense-Geral

Inovações

Os projetos vencedores da terceira etapa do Programa Sinapse da Inovação, criado pela Fundação CERTI e apoiado pelo SEBRAE/SC, Governo de SC e Fapesc receberão recursos. Cada selecionado receberá R\$ 50 mil para apoio à inserção no mercado. O total será de R\$ 5 milhões.

Diário Catarinense-Estela Benetti

• **Bazar** - A Associação Amigos do HU realiza o seu Bazar 2012 nos dias 14 e 15 de maio (segunda das 9h às 18h, e terça das 9h às 12h). O evento será no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis. Os produtos do bazar serão vendidos por ordem de chegada e a renda é revertida em prol do HU.

• **Navegação** - Estão abertas as inscrições para o 4º Ciclo de Debates sobre Segurança da Navegação: Busca e Salvamento no Mar. O evento é gratuito e será no dia 16 de maio às 18h30min, no auditório do CCJ da UFSC, em Florianópolis. Serão fornecidos certificados aos participantes.

Diário Catarinense-Serviço

Artigos

Santa Catarina e a Rio+20

MARCUS AMERICANO
DA COSTA FILHO *

A ênfase à preservação do meio ambiente gera uma preocupação direta em como diminuir o impacto da ação humana sobre a Terra. O assunto foi discutido pela primeira vez no final da década de 1980 e irá se estender por tempo indeterminado, haja vista o difícil acordo internacional na tentativa de amenizar a emissão dos gases causadores do efeito estufa. Apesar de ter havido avanço desde a assinatura do Protocolo de Kyoto, em 1997, é visível a má vontade dos principais poluidores do planeta – China, Índia e EUA – quando se trata de redução das emissões.

Neste contexto, surge a ideia de desenvolvimento sustentável, e o uso da energia renovável é visto como uma alternativa à dependência das fontes de energia convencionais poluentes. Destarte, após 20 anos Eco-92, a cúpula da ONU retorna ao Rio de Janeiro para o evento, não à toa, denominado Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento

Sustentável. SC, por meio de suas experiências com geração de energia eólica, solar ou da biomassa, vem atraindo a atenção dos capitalistas de risco, dada a excelência do ensino de suas universidades, a biodiversidade e a economia favoráveis.

Embora a implementação da energia limpa ainda seja de alto custo quando comparada à das fontes tradicionais, existem razões estratégicas para o investimento. Além do aprendizado tecnológico, uma matriz energética diversificada diminui o risco de dependência externa. As fontes renováveis e eficientes constituem uma parte considerável na cadeia produtiva, proporcionando inegável superávit econômico e ambiental à sociedade. Ademais, pode-se acrescentar uma contribuição estrutural em termos de competitividade e exportação, gerando emprego e renda.

Sincronizar a ciência com a vantagem que a natureza nos proporcionou fará de SC um modelo a ser seguido em questão de energia renovável.

* Mestre em Engenharia Elétrica e pesquisador da UFSC

Diário Catarinense-Opinião

Artefatos indígenas

Exposição

Museu de Arqueologia e Etnologia recebe a mostra *Ticuna em Dois Tempos*

Objetos e imagens indígenas estarão reunidos na exposição *Ticuna em Dois Tempos*, que começa hoje, no Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A mostra cruza dois olhares de duas épocas distintas, em coleções produzidas com critérios e objetivos diferentes, mas sobre a mesma etnia. As peças foram recolhidas nas décadas de 1960 e 1970. Os Ticuna, que têm suas aldeias localizadas às margens do Rio Solimões, são considerados o maior povoado da Amazônia e têm a história marcada pela chegada violenta dos seringueiros e madeireiros na região.

De um lado, há 53 objetos e os registros de campo, compostos por 135 slides, e dois diários produzidos pelo antropólogo catarinense Sílvio Coelho dos Santos. A coleção é formada por cerâmicas, cestos e utensílios domésticos, bonecas esculpidas em madeira, estatuetas, mantas e remos.

No outro viés da exposição, está o olhar estético do artista plástico Jair Jacmonti, que formou sua coleção adquirindo os objetos dos próprios índios, na cidade de Manaus. São mais 135 peças, entre esculturas antropomorfas e bastões de ritmo usados para danças e rituais, além de máscaras esculpidas em madeira.



Objetos recolhidos por **Sílvio Coelho dos Santos** (acima) e peças colecionadas por **Jair Jacmonti** ficam na UFSC até outubro

Agende-se

O quê: Ticuna em Dois Tempos

Quando: abertura hoje, às 19h.

Visitação ao público de amanhã até 25 de outubro. Aberto nas segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10h às 17h.

Onde: Museu de Arqueologia e Etnologia

Professor Oswaldo Rodrigues Cabral – UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis)

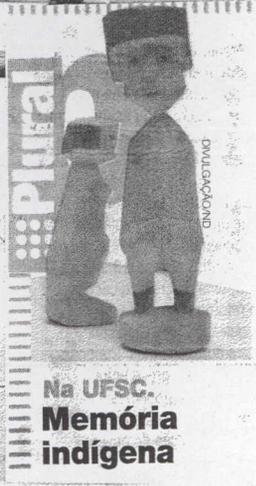
Quanto: visitação gratuita

DIVULGAÇÃO

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 9/5/2012

Cultura.
Mostra traz objetos
dos Ticuna, a mais
numerosa nação
indígena da Amazônia



Rastros do povo pescado

História. Museu de Arqueologia da UFSC recebe exposição "Ticuna em Dois Tempos"



Crença. Os Ticuna acreditam que seu povo foi pescado por um herói

FLORIANÓPOLIS — Pela primeira vez o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), abre ao público a exposição "Ticuna em Dois Tempos", composta por objetos indígenas coletados na Amazônia pelo antropólogo catarinense Sílvio Coelho dos Santos (1938-2008) na década de 60.

A abertura será hoje, às 19h, na nova sede recém-inaugurada do museu.

A mostra apresenta objetos recolhidos entre os Ticuna, a mais numerosa nação indígena da Amazônia. São duas coleções que mostram dois olhares de duas épocas produzidas com critérios e objetivos diferentes sobre a mesma etnia. De um lado, o olhar do historiador e antropólogo catarinense, representado no material coletado durante sua expedição na década de 1960. São adornos pessoais, utensílios domésticos, esculturas antropozoomorfas, máscaras e outros objetos ritualísticos,

além de slides e dois diários produzidos pelo pesquisador na selva.

De outro lado, está o olhar estético do artista plástico Jair Jacqmont, que formou sua coleção na década de 1970, adquirindo os objetos dos próprios índios, na cidade de Manaus. São mais 135 peças, entre esculturas antropomorfas e bastões de ritmo usados para danças e rituais, além de uma considerável quantidade de máscaras esculpidas em madeira.

Segundo conta a chefe da Divisão de Museologia do Museu, Cristina Castellano, 49, que coordena a exposição ao lado da museóloga Viviane Wermelinger e da restauradora Vanilde Ghizoni, a mostra conjunta é uma parceria entre o Museu Amazônico da Universidade Federal da Amazônia, que guarda o acervo de Jair Jacqmont, e a UFSC, por meio do IBP (Rede de Museus do Instituto Brasil Plural).

A cosmogonia Ticuna acredita que sua gente foi pescado com vara por um herói mítico (Yo'i) nas águas vermelhas do igarapé Eware.



FOTOS: DÉBORA KLEMPHOUS/IBP

Relíquias. Obras são da coleção do historiador catarinense Sílvio Coelho e do artista manauense Jair Jacqmont

No coração da selva amazônica

O ano é 1962. Subindo de barco os igarapés e visitando comunidades ribeirinhas do alto rio Solimões, o então jovem historiador Sílvio Coelho embrenhou-se mata adentro numa arriscada expedição. Lá encontrou os Ticuna (Tükuna, na grafia original), um povo massacrado pelo avanço dos seringueiros e madeireiros.

Mas o pesquisador também encontrou um grupo de riqueza cultural fascinante, que organiza todos os seres vivos, inclusive os humanos, em duas grandes linhagens, a das aves e a das plantas, e cujas máscaras, desenhos e pinturas ganharam, por sua força e originalidade, fama internacional. De acordo com a pesquisadora e coordenadora da mostra, Cristina Castellano, esse modo de divisão era uma forma de organizar a sociedade. "Os Ticunas se dividem em clãs e essa divisão é uma maneira de identificação social", explica.

Especialista em museologia, Cristina afirma que toda arte indígena está impregnada de questões sociais. "Mesmo assim, se percebe em muitas peças que alguns indivíduos eram dotados de um senso estético mais aprimorado que outros", observa.



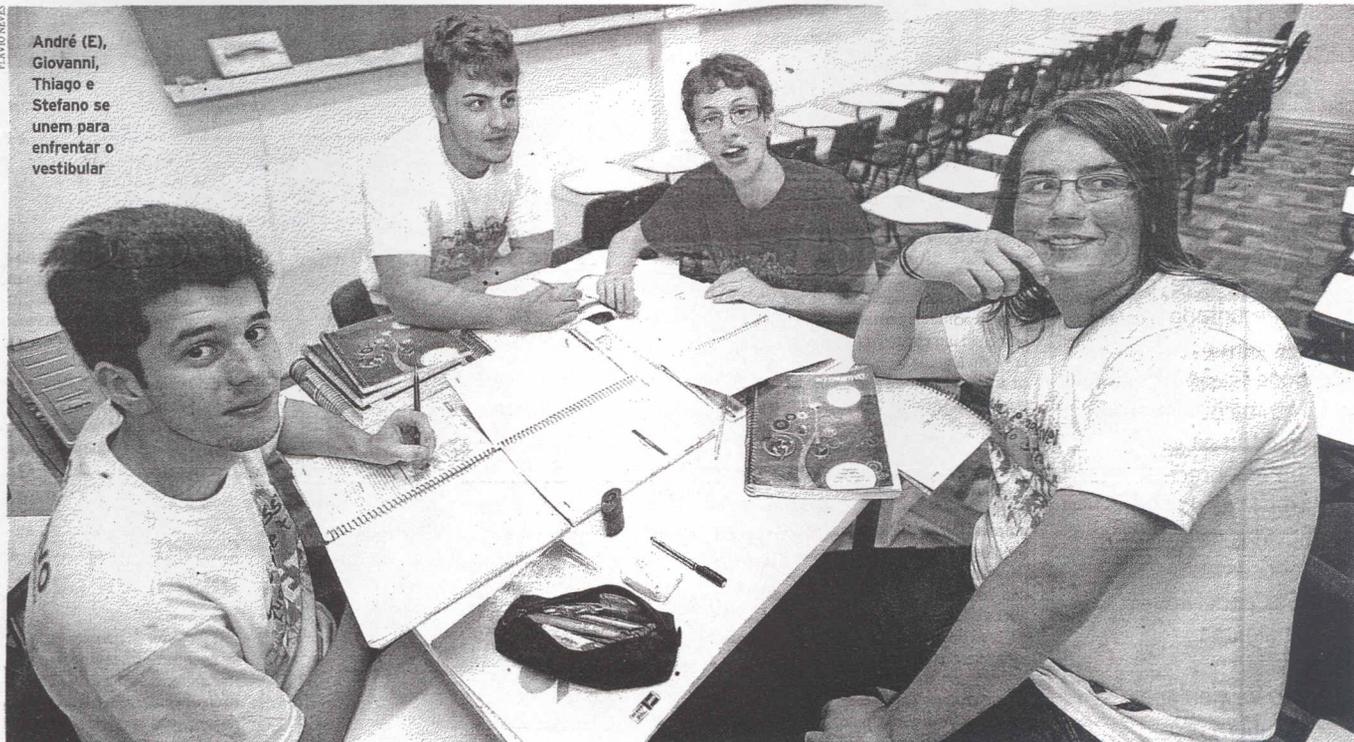
EDITORA: DARIENE PASTERNAK
@plural@noticiasdodia.com.br
@dari_ND

- **O que:** Exposição "Ticuna em Dois Tempos"
- **Quando:** 9/5, 19h (abertura), visitação até 25/10, segunda a sexta (exceto terça-feira), 10h às 17h
- **Onde:** Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, UFSC, Campus Universitário, Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9000
- **Quanto:** Gratuito



ELAYO SIEZ

André (E), Giovanni, Thiago e Stefano se unem para enfrentar o vestibular



Aquele ombro amigo

Na hora de pensar em uma ideia bacana para o trabalho ou de entender uma matéria difícil, os colegas podem ser bons aliados. Mas será que estudar em grupo é sempre tão bom assim? Vale lembrar que a chance de se falar do último capítulo da novela ou da nova gatinha do terceiro ano são maiores. Na busca pelo equilíbrio necessário para o bom resultado no vestibular, é importante você conferir algumas dicas.

GABRIELLE BITTELBRUN

Quase todos os dias, Giovanni Manzi, 17 anos, do cursinho pré-vestibular Objetivo, de Florianópolis, se reúne com os colegas para estudar as disciplinas dadas em aula e tirar dúvidas. Segundo o estudante, os quatro integrantes do grupo têm suas especialidades. Stefano Poletto, 17 anos, por exemplo, passou de bagunceiro de sala, no ano passado, para "anjo da guarda" de física dos colegas. Mas o negócio só funciona por seguir algumas regras básicas.

– Não pode só pegar as respostas para fazer moral com os outros amigos depois. Tem que prestar atenção e fazer os exercícios – explica Giovanni.

Os amigos confessam que, de vez em quando, se distraem com alguma piada. Quando isso fica um pouco demais, um chama a atenção do outro.

A psicopedagoga Priscila Leonel Pasqualini explica que o estudo em grupo pode auxiliar no aprendizado, desde que cada um respeite o próprio perfil e perceba como consegue absorver melhor o conteúdo.

– Tem gente que aprende só escutando e fazendo anotação em aula. Outros precisam ler três, quatro vezes para apren-

der. Ainda há os que não conseguem entender uma matéria de jeito nenhum em sala de aula, mas entendem com um colega, que tem uma forma diferente de explicar – considera.

Além disso, aqueles que estudam com os colegas precisam estipular algumas diretrizes, como fez o grupo de Giovanni. Os alunos devem ter em comum o foco nos estudos e se disponibilizar em compartilhar os conhecimentos.

– Se não tiver esse foco, o aluno vai achar que estudou com os colegas por horas quando, na verdade, só ficou brincando – expõe a psicopedagoga.

Priscila reforça que dá para perceber com quem dá para contar na própria participação em sala. Alunos que prestam atenção e que levam a sério o que o professor diz tendem a ser bons aliados nos estudos. Giovanni complementa que, com o grupo em harmonia, todos têm a ganhar:

– O estudo em grupo é uma forma de ajudar e ser ajudado ao mesmo tempo. Dá para aprender, com o grupo, as matérias que se tem mais dificuldade. E ensinar para o colega também é um jeito de sempre rever a matéria – expõe o estudante.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

ANTES DE TUDO

- Avalie que método é o melhor para você: alguns funcionam melhor compartilhando o estudo com os colegas enquanto outros aprendem mais na leitura no silêncio do quarto

DICAS PARA O ESTUDO EM GRUPO

- Estar consciente de que o estudo deve ser o foco
- Os integrantes do grupo devem ter o mesmo objetivo principal: estudar
- O ideal é que se reúnam entre três e quatro integrantes. Quanto maior a quantidade de pessoas, maiores as chances de desviar a atenção do grupo
- Pausas de cinco, 10 minutos a cada 40 minutos podem ajudar. Mas não extrapole! Pausas longas devem evitadas
- Se, no grupo, há um colega que não está disposto a estudar, abra o jogo. Diga que ele está atrapalhando o desempenho do todo. Se necessário,

peça para ele dar um tempo e voltar quando realmente estiver com vontade de estudar

- Costuma ser mais fácil fazer um trabalho com um número pequeno de integrantes interessados do que com muita gente que não quer estudar
- Mesmo com o auxílio dos colegas, também é importante um momento estudando sozinho, para absorver o conteúdo

OS PAIS

- Os pais podem orientar os filhos na escolha dos integrantes do grupo de estudos. Faça o seu filho pensar sobre quem contribui para que ele aprenda e quem ele pode ajudar
- Se os pais sabem mais algum conteúdo, podem auxiliar os filhos nas disciplinas. Isso só dá certo, porém, se o filho der essa abertura e se sentir à vontade para isso

Fonte: Psicopedagoga Priscila Leonel Pasqualini



Não é só cur

GABRIELLE BITTELBRUN

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

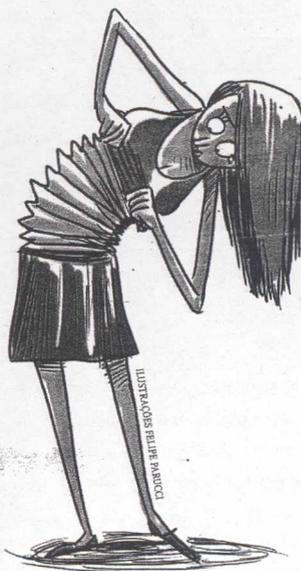
Em algum momento da sua vida, você já deve ter se perguntado de onde vem o raio, onde fica a Cochinchina ou porquê é tão difícil fugir do emagrece-engorda. Mais do que dúvidas do cotidiano, essas questões poderão cair, de alguma maneira, no próximo Vestibular. É bom saber, caro vestibulando, que prova não é só decoreba. Por isso, fomos atrás de respostas a algumas curiosidades e a temas inusitados. Se essas respostas não te ajudarem nos testes, poderão, pelo menos, te fazer entender um pouco mais do mundo ou te dar mais opções de conversa de elevador.

O que causa o "efeito sanfona", aquele emagrece-engorda?

Animadas pela ideia de ficar mais esbeltas, algumas pessoas acima do peso apostam tudo em uma dieta radical ou em um circuito muito intenso de exercícios físicos. Logo em seguida, o corpo leva um "choque" pela mudança de estilo de vida e tende a perder peso. Mas, pelo exagero nesses métodos de emagrecimento, fica complicado manter o ritmo. Nesse momento, tentada pelos doces de padaria ou pelos belos pratos do restaurante por quilo, a pessoa volta a caprichar nas garfadas. É quando se recupera todos aqueles quilinhos a mais e até se ganha outros extras. Esse "efeito sanfona", de emagrece-engorda é o processo que se chama na química de "deslocamento de equilíbrio". O professor de cursinhos pré-vestibulares de Joinville e Mafra, Avelino Neto (o professor Paru) expõe que mudanças de temperatura, pressão ou concentração podem atingir a situação de estabilidade das substâncias. No caso do emagrecimento repentino, o que acontece é uma alteração brusca de concentração, com a perda de peso. O corpo tende, então, a retornar ao ponto que ele interpreta como o de maior equilíbrio.

— O certo é se perder peso lentamente, para que o corpo se acostume com a nova situação — ressalta o professor.

Aqueles que estão acima do peso, até o conceito químico recomenda cautela na dieta.



O que é o para-raios?

Dentro da nuvem, há cristais de gelo e outras partículas se movimentando e entrando em atrito, o que faz com que ela fique eletricamente carregada. Quanto mais partículas, maior essa carga e mais cargas opostas serão induzidas no chão, no campo elétrico entre chão e nuvem. Quando o acúmulo de cargas na nuvem é grande demais, essas cargas rasgam o ar com violência, atingindo a superfície terrestre em forma de raio. O professor de física do Colégio Tendência e de outros cursinhos pré-vestibular de Florianópolis Rafael Jadoski destaca que o para-raios interfere nesse processo. Mas se engana quem pensa que o equipamento atrai o raio. É justamente o contrário. O dispositivo altera a intensidade de desprendimento de cargas no chão, evitando a formação de raios em uma região.

— O para-raios é uma haste metálica fincada no chão com uma ponta na extremidade. As cargas passam pela haste, se desprendendo aos poucos, o que evita a violência de cargas cruzando o ar de uma vez — ressalta.

O equipamento consegue ser essa "ponte de cargas" porque o material de que é feito — o metal — é naturalmente um bom condutor. O fato das pontas concentrarem maior quantidade de cargas que são iguais também ajuda.

Calcule a distância do raio: Quando você vir o clarão do raio, comece a contar os segundos até a chegada do trovão — que é o som do raio. Aí, é só multiplicar esse tempo pela velocidade do som, que é aproximadamente 340 metros por segundo. Como o resultado é a distância que o raio caiu de você, se esse número ficar muito baixo é melhor correr para um lugar com para-raios!



iosidade...



CLÁUDIA SILVEIRA é formada em Letras Português-Francês, tem mestrado em Literatura Brasileira pela UFSC e é doutora em Teoria Literária. É professora nos cursos de graduação e diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), autora da obra *Estudos de Textos Para Vestibulares* e do projeto *Aulão da Solidariedade*.

Onde fica a Cochinchina?

O professor de história do cursinho pré-vestibular da UFSC de Florianópolis, Otavio Augusto Auler, confirma: a Cochinchina existiu, sim. De acordo com uma breve pesquisa do professor, no século XVI, os europeus começaram a chegar no sudeste asiático, até então dominado por reinos locais. A porção ao sul do atual Vietnã foi chamada pelos portugueses de Cochinchina. Três séculos depois, a região passou para o domínio francês até que, em 1945, Cochinchina e os Estados de Tonkin e Anam passaram a integrar a República Democrática do Vietnã. O nome se tornou um referencial de lugar distante, complementando expressões como "para lá de Bagdá", que menciona a atual Capital do Iraque.



Como a água e o óleo se misturam na maionese?

O professor de química Pedro Marcos, do cursinho pré-vestibular Energia, de Florianópolis, explica que esses componentes não se misturam, eles "convivem em harmonia". Entre os ingredientes da maionese estão gema de ovo, composta por aproximadamente 50% de água, uma pequena quantidade de sumo de limão, com 90% de água, e óleo vegetal. Pelas características quimicamente diversas, quando colocados em um mesmo recipiente, ficam em um "chega para lá constante". O "agente conciliador" da mistura é a lecitina. Segundo Pedro, a lecitina está presente na gema do ovo e possui, em sua formação, um lado apolar, simpático ao óleo, e outro polar, que se entende com a água. Esse "agente conciliador" envolve as gotas de óleo e evita o afastamento das moléculas de água. Batendo bastante os ingredientes, é possível diminuir o óleo a partículas minúsculas que vão nadar no meio aquoso, formando a mistura aparentemente homogênea que integra tantos sanduíches.



Diz, ai!

Na semana passada, o *Caderno Vestibular* pediu para que leitores mandassem uma questão curiosa, relacionada ao conteúdo do ensino médio. Agora, confira a resposta de uma das perguntas enviadas. Quem mandou a dúvida foi Sabrina Valim, 15 anos, de Otacílio Costa.

O bocejo é contagioso?

O princípio que faz você bocejar quando vê alguém bocejando é o mesmo que te faz coçar a cabeça quando se observa alguém realizando esse movimento: imitação. O fisioterapeuta e professor de biologia do cursinho pré-vestibular Energia de Florianópolis, Evilázio Zamparetti Antunes, destaca que um bocejo se inicia quando o centro de controle do cérebro – o bulbo cerebral – percebe, por receptores, que o fluxo respiratório diminuiu. A resposta, então, é o ato de se espreguiçar e abrir a boca.

– Quando a pessoa está meio sonolenta, diminui o fluxo respiratório. O bocejo aumenta a oxigenação do sangue, por se inspirar um volume maior de oxigênio – ressalta.

Mas os bocejos que se seguem entre os colegas não são, necessariamente, resultado dessa necessidade fisiológica.

– A gente tem o hábito de imitar o outro – ressalta.

Tanto que, só de falar e ler sobre o bocejo, já vem aquela vontadezinha de abrir a boca e esticar os braços.



blog vestibla

> Confira a íntegra da coluna Página por Página em www.diario.com.br/vestiba

Página por página

Na volta da coluna de Literatura ao caderno *Vestibular*, a professora Cláudia Silveira apresenta para vocês todos os livros que serão cobrados no Vestibular UFSC 2012. Durante o ano, ela vai falar sobre cada um.



Amar, Verbo Intransitivo

Autor: Mário de Andrade

Escola literária: Modernismo

Ano de publicação: 1927

Gênero: Romance

Temas: amor, liberdade feminina, tradição familiar,

burguesia paulistana, aclimação da cultura e da imigração alemã no quadro da vida urbana brasileira

Local: São Paulo / Rio de Janeiro

Narração: Primeira e terceira pessoas

QUEM FOI MÁRIO DE ANDRADE?

Mário de Andrade (1893-1945) foi poeta, romancista, crítico de arte, folclorista, musicólogo, professor universitário e ensaísta, teve sua estreia literária em 1917, ano em que conheceu Oswald de Andrade, com a publicação de *Há uma Gota de Sangue em Cada Poema*.

Foi um dos grandes líderes do movimento modernista, que realizou em São Paulo a Semana de Arte Moderna. Mário é autor, também, da grande obra modernista *Macunaíma, o Herói Sem Nenhum Caráter* (1928).

SAIBA MAIS SOBRE O MODERNISMO

Amar, Verbo Intransitivo pertence à primeira geração do Modernismo, a fase mais radical de todo o movimento, que vai de 1922 a 1930 e que era composta por obras de caráter anárquico e com sentido destruidor.

SÍNTESE

O livro *Amar, Verbo Intransitivo* trata da trajetória de um jovem rapaz que inicia suas relações sexuais com uma mulher madura contratada pelo seu pai. O empresário Sousa Costa contrata uma profissional do sexo, Fraulein Elza, para ensinar o amor ao seu filho, a fim de que ele não caia em golpes dados pelas moças. Elza acaba virando governanta da casa e ensina lições de piano e alemão aos três filhos do casal. O romance é uma crítica à sociedade paulista do início do século XX, que achava que podia comprar tudo com dinheiro, inclusive o amor e a iniciação sexual dos filhos. Além do teor conteudista, o livro chama a atenção por abusar de modernas técnicas, fazendo uso de uma linguagem mais coloquial, falada, expressionista, com os recursos de flashes, buscando o passado e afirmando o presente, por fazer uma obra sem capítulos definidos, enfim, causou impacto e inovou na técnica narrativa. É claro que devemos perceber a época em que estamos: 1927! Lembre-se de que o período que vai de 1922 a 1930 foi a fase mais destrutiva do Modernismo brasileiro. De acordo com os escritores, era preciso limpar o terreno para depois construir. E você sabe, caro vestibulando, que quando há inovações há reações; às vezes é preciso exagerar para reagir ao que está se combatendo, por isso a obra apresenta alguns exageros com relação à oposição ao que era tradicional (exageros de técnicas, de originalidades, de linguagem, etc.).

A SEMANA DE ARTE MODERNA

No Brasil, o Modernismo inicia-se com a Semana de Arte Moderna, movimento que ocorreu nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Pretendia mostrar ao brasileiro as realidades culturais das correntes de vanguarda que estavam ocorrendo na Europa (os "ismos": Futurismo, Expressionismo, Cubismo, Dadáismo, Surrealismo); e ao mesmo tempo, pregar a tomada de consciência da realidade brasileira.

PERSONAGENS...

Carlos Alberto – Garoto com idade entre 15 e 16 anos, único filho homem de um casal burguês da sociedade paulista.

Fraulein Elza – (Fraulein = senhorita, professora). Elza é a governanta alemã que fora contratada por Felisberto para iniciar o garoto Carlos na vida sexual, tem 35 anos e pensa em juntar dinheiro para voltar à Alemanha.

Felisberto Sousa Costa – Pai de Carlos, um rico industrial e fazendeiro, patriarca de uma família tradicional paulista do início dos anos 1900.

Dona Laura – Mãe de Carlos e esposa de Felisberto.

Maria Luísa, Laurita e Aldina – Irmãs de Carlos.

NARRAÇÃO

Em *Amar, Verbo Intransitivo*, temos a presença de dois narradores distintos: um, que se apresenta na forma de 3ª pessoa, aquele narrador que não faz parte da história (narrador onisciente, que sabe de tudo; e narrador onipresente, que está em todos os lugares) e outro, que usa a 1ª pessoa e que se mete dentro do livro para fazer suas observações, questionar, criticar.

LINGUAGEM

Amar, Verbo Intransitivo não foi escrito de acordo com as normas da gramática culta da língua portuguesa. Em vez disso, o autor procura exprimir o português (brasileiro) falado no Brasil, uma linguagem, portanto, oral. Veja um exemplo, já no início da história:

"Elza viu ele abrir a porta da pensão. Páam... Entrou de novo no quatinho ainda agitado pela presença do estranho. Lhe deu um olhar de confiança. Tudo foi sossegando pouco a pouco. Penca de livros sobre a escrivaninha, um piano. O retrato de Wagner. O Retrato de Bismark."

Além de linhas e agulhas

Moda Professional deve estar atento a questões econômicas, políticas e sociais para traduzir comportamentos e fazer moda

GABRIELLE BITTELBRUN

Esses profissionais serão formados para, literalmente, inventar moda, no sentido amplo. A professora do curso da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) Maristela Amorim ressalta que moda não é só roupa, mas uma tradução do que é o novo. O formado na área deverá, então, estar atento à atualidade em todos os setores, sejam os econômicos, políticos ou sociais.

— A partir daí, o profissional vai traduzindo o que observou em comportamentos e produz na moda. O que está na vitrine é o produto final. Mas até chegar lá, há um processo muito criterioso.

A fim de capacitar para a leitura da realidade tecnológica e social da cadeia produtiva de confecção de vestuário e têxtil, o curso de Moda da Udesc tem duração de quatro anos. Entre as disciplinas estudadas estão história da arte e

do design, materiais têxteis, ergonomia do produto, modelagem e até produção de desfiles.

Como explica a professora Maristela, muitos estudantes ingressam no curso com o ideal de ser um estilista famoso ou de levar uma vida em meio ao glamour das passarelas, esquecendo-se de que é necessário passar pela compreensão do contexto social e por disciplinas que envolvem história e até conceitos químicos.

— Quando se fala em moda, se abrange desde o agricultor que planta o algodão até a transformação em tecido e em roupa.

A coordenadora do curso da Udesc, Icleia Silveira, expõe que o mercado de trabalho da profissão está em expansão, porém ainda é recente. Enquanto na França, por exemplo, a moda começou a se profissionalizar no século XVII, no Brasil, as escolas da área surgiram apenas no final da década de 1980. Mesmo assim, já são mui-



Icleia (E) e Maristela dão dicas sobre o mercado de trabalho

tas as opções no setor no Estado e no país. O formado em Moda pode trabalhar não só como estilista, mas na construção de trilha sonora para lojas ou como *personal stylist*, ensinando o cliente a compor o guarda-roupa. Também há opções na pesquisa do que será tendência no mercado

ou na modelagem, que é a interpretação do modelo, a partir do desenho técnico. O profissional da área vai perceber então, que o que está em um guarda-roupa envolve muito mais coisas do que apenas um look bacana.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

MERCADO DE TRABALHO

- Para a professora do curso da Udesc, Maristela Amorim, o mercado da moda oferece opções que vão desde o trabalho na criação e produção de modelos para desfiles e indústrias têxteis ou para ateliers, até a atuação no jornalismo especializado na área. A facilidade de emprego vai depender, portanto, em qual foi o caminho escolhido.
- A área de modelagem, por exemplo, está deficitária.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

- Para Maristela, entre as dificuldades estão definir o campo de atuação e levar a graduação a sério.
- O curso envolve um estudo aprofundado de História da Moda, da Arte, do Brasil. O aluno tem que encarar a Moda como uma profissão que tem importância econômica muito grande e vai ter que sempre se esforçar para conseguir boa colocação. É um mercado bem concorrido — afirma ela.

DO QUE É PRECISO GOSTAR

- Entre os critérios necessários, a coordenadora do curso de Moda da Udesc, Icleia Silveira, destaca a inovação.
- As empresas trabalham com o diferencial do produto, elas precisam inovar. Essa inovação parte de profissionais especializados, que tenham sempre o foco na qualidade. É isso que o mercado tem buscado — afirma.

SALÁRIO

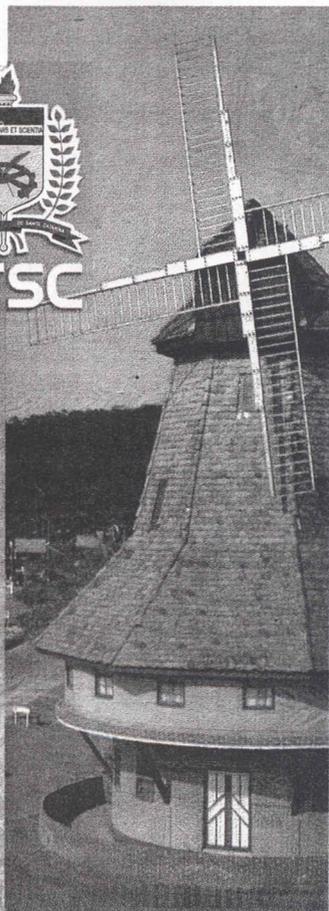
- De acordo com Icleia, o salário inicial vai depender de onde o profissional vai atuar. Um modelista em início de carreira pode ganhar cerca de R\$ 3 mil. Já um auxiliar de modelista, recém-formado, pode ganhar cerca de R\$ 1,5 mil.

INFORME PUBLICITÁRIO



Curso oferecido em Araranguá é bem avaliado

O Curso Tecnologias da Informação e Comunicação, oferecido pela UFSC no campus de Araranguá, recebeu nota 4 em sua primeira avaliação realizada pelo MEC. A classificação leva em conta escala de 1,0 a 5,0. O curso de TIC foi criado no segundo semestre de 2009.



Começaram as obras no Campus de Joinville

Foi realizada no dia 4 de maio cerimônia de início das obras de construção do campus da UFSC em Joinville. São quatro obras, a maior delas o Bloco Acadêmico I, edifício de 9.850 metros quadrados com quatro pavimentos destinados a salas de aula. Outros dois prédios destinam-se a laboratórios do Curso de Engenharia de Mobilidade e o Bloco IV abrigará salas de professores, áreas administrativas e de apoio.

Foto: UFSC/Divisão de Comunicação Social

Obesidade infantil 07/05/2012 | 12h13

Projeto da UFSC vai monitorar hábitos alimentares de crianças entre 7 a 10 anos

Crianças de Florianópolis vão fornecer dados sobre os alimentos que consomem na escola



Pesquisa quer saber quais alimentos são consumidos na escola
Foto: Mariana Pereira / Agencia RBS

De acordo com o IBGE, 14% das crianças brasileiras entre 5 a 9 anos estão obesas. Para ajudar a monitorar este problema de saúde pública o Departamento de Nutrição da UFSC, com recursos do Fundo Nacional de Saúde, está desenvolvendo um sistema de vigilância on-line para saber quais alimentos estão sendo consumidos e quais atividades físicas são praticadas por estudantes de 7 a 10 anos.

Os dados serão coletados anualmente por meio digital. Os resultados ficarão disponíveis para escolas e municípios. A ideia é que esses dados possam ser utilizados como suporte para o incentivo de atividades físicas e iniciativas para a promoção da alimentação saudável.

Como as crianças irão fornecer informações sobre o que estão comendo na escola e a origem desses alimentos (se vieram de casa, da merenda ou cantina), o projeto também vai apontar o nível de eficiência da lei sobre vendas de alimentos e oferta de merenda que, desde 2011, estabeleceu critérios sobre o que é vendido ou oferecido para as crianças nas escolas de Florianópolis.

Entre os meses de outubro e novembro deste ano, os alunos da Escola Luiz Cândido da Luz, no bairro Vargem Grande, em Florianópolis, vão responder pela internet, perguntas sobre quais atividades físicas praticaram e quais alimentos consumiram durante o dia. Além do questionário on-line, integrantes do projeto vão acompanhar a rotina dos alunos na escola. O sistema deve ser testado em outras 35 escolas públicas da Capital, onde cerca de 6.300 crianças entre 7 a 10 anos estudam.

Os participantes do projeto, coordenado pela professora Maria Alice Altenburg de Assis, acreditam que o sistema de monitoramento pode, futuramente, abranger todas as escolas públicas do Brasil.

VIDA E SAÚDE

Posse da primeira mulher Reitora da UFSC

07 de maio de 2012

Atos do Poder Executivo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DECRETO DE 4 DE MAIO DE 2012

A **PRESIDENTA DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso XXV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 16 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, resolve

NOMEAR,

a partir de 9 de maio de 2012, **ROSELANE NECKEL**, Professora da Universidade Federal de Santa Catarina, para exercer o cargo de Reitora da referida Universidade, com mandato de quatro anos.

Brasília, 4 de maio de 2012; 191ª da Independência e 124ª da República.

DILMA ROUSSEFF
Aloizio Mercadante

Nota do Diário Oficial desta segunda-feira

Está marcada para esta **terça-feira, dia 8 de maio, às 10h30min**, no gabinete do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, em Brasília, a cerimônia de posse de Roselane Neckel como reitora da Universidade Federal de Santa Catarina para a gestão 2012-2016. O ato oficializa Roselane como a 11ª Reitora da UFSC e a primeira mulher a ocupar este cargo na universidade.

A transmissão de cargo na UFSC será celebrada no dia **10 de maio, com a cerimônia que acontece às 19h**, no auditório do Centro de Cultura e Eventos. A transmissão dos cargos será feita pelo atual reitor, Alvaro Toubes Prata, à frente da UFSC desde 2008. No ato a já reitora da posse à vice-reitora, professora Lúcia Helena Martins Pacheco.

SHARE    ...

Posse da nova reitora da UFSC acontece nesta terça-feira em Brasília

Category: [Notícias do Campus](#)

Created on Monday, 07 May 2012 15:44



Está marcada para esta terça-feira, 8 de maio, às 10h30min, no gabinete do Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, em Brasília, a cerimônia de posse de Roselane Neckel como reitora da Universidade Federal de Santa Catarina para a gestão 2012-2016. A notícia foi divulgada na noite desta sexta-feira, 4 de maio, no encerramento dos Fóruns Participativos. O ato oficializa Roselane como a 11ª reitora e a primeira mulher a ocupar este cargo na universidade.

1

Tweeter

A posse na UFSC será celebrada no dia 10 de maio, com a cerimônia que acontece às 19h no auditório do Centro de Cultura e Eventos. A transmissão dos cargos será feita pelo atual reitor, Alvaro Toubes Prata, à frente da UFSC desde 2008. Na ocasião, Roselane Neckel irá nomear oficialmente Lúcia Helena Martins Pacheco para ocupar o cargo de vice-reitora da UFSC. Esta cerimônia terá transmissão ao vivo pela Internet no site www.formaturas.ufsc.br.

0

0

A chapa de Roselane Neckel e Lúcia Helena Pacheco foi a vencedora no segundo turno da eleição para a reitoria da UFSC, realizado no dia 30 de novembro de 2011. A reitora é professora do Departamento de História da Universidade desde 1996 e há quatro anos vinha dirigindo o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da instituição. A vice-reitora, professora do Departamento de Informática e Estatística, é desde 2008 diretora técnica da Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC).

Like

Ministro dá posse a reitoras de universidades de três regiões

Category: [Notícias do Campus](#)

Created on Tuesday, 08 May 2012 19:44



O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, empossou, nesta terça-feira, 8, as reitoras das universidades Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Federal de Rondônia (Unir) e Federal de Santa Catarina (UFSC). Maria José de Sena, da UFRPE, Maria Berenice Alho da Costa Tourinho, da Unir, e Roselane Neckel, da UFSC, foram as primeiras mulheres eleitas para o cargo nessas universidades, e terão mandato de 4 anos. A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, compareceu à cerimônia.

0

Tweetar

0

Essas três universidades participaram do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (Reuni), o que possibilitou a interiorização e o aumento do número de vagas oferecidas. Para o secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins, as universidades têm atuação presente nas regiões onde instalam seus campi. "Os planos de ação e desenvolvimento estratégico das universidades atendem as demandas da sociedade brasileira e, de forma muito especial, atendem as demandas de suas regiões", disse ele.

0

Like

Maria José de Sena graduou-se em licenciatura em ciências biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e em ciências agrícolas pela UFRPE, onde também obteve grau em medicina veterinária. Maria José é professora da Rural de Pernambuco desde 1994, onde atuou como Coordenadora do curso de medicina veterinária e pró-reitora de ensino de graduação.

A UFRPE, que atualmente tem três campi, foi a primeira universidade beneficiada pelo Reuni, quando inaugurou em 2005 a unidade acadêmica de Garanhuns. Além do campus de Garanhuns e da sede em Recife, a universidade também conta com uma unidade em Serra Talhada, no sertão pernambucano, e está construindo mais uma unidade no Cabo de Santo Agostinho.

"Processos como o Reuni e o Programa Universidade para Todos (ProUni) não significaram a pulverização do ensino superior como muitos pensavam, mas a constituição de eixos consistentes de ensino, pesquisa e extensão e formação de recursos humanos, tanto na capital como no interior do estado", disse a reitora Maria José de Sena.

Na Unir, de Rondônia, assume a reitoria Maria Berenice Tourinho. Professora do departamento de ciências sociais da Universidade Federal de Rondônia há 23 anos, Tourinho é mestre em serviço social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutora em psicologia social e do trabalho pela Universidad de La Habana, Cuba.

Maria Berenice destacou o papel da universidade na capacitação de recursos humanos para as obras que a região deve receber no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para a reitora, a Unir exerce papel relevante na formação de recursos humanos e consolidação da educação superior na Amazônia. "A localização em que estamos é estratégica para a criação de uma universidade amazônica, que permita a capacitação de pessoal para um desenvolvimento sustentável da região", disse.

Nova reitora da UFSC, Roselane Neckel é professora do departamento de história. Tem licenciatura em história pela UFSC e mestrado e doutorado na mesma área pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A UFSC foi criada em 1960 e têm quatro campi: além da sede em Florianópolis, unidades nas cidades de Araranguá, Joinville e Curitibanos. Um novo campus está previsto para ser implantado em Blumenau até 2014.

Entre as primeiras medidas a serem tomadas pela nova reitora, Roselane ressalta a necessidade de estreitar os laços da universidade com a comunidade, por meio da pró-reitoria de extensão. "Consideramos que a Universidade Federal de Santa Catarina tem um papel fundamental de intervenção social e um dever com a sociedade de difundir o conhecimento", afirmou.

Ao dar posse para três mulheres de três regiões diferentes, o ministro Aloizio Mercadante reafirmou o compromisso do Estado brasileiro em manter os esforços para interiorizar e ampliar o acesso à educação superior de qualidade. "Se quisermos ser um país desenvolvido, precisamos investir em educação, ciência, tecnologia e inovação. As universidades e os institutos federais são instrumentos para superarmos o desafio do desenvolvimento", disse o ministro.

Durante a cerimônia, Mercadante elogiou a conduta do reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Luiz Pedro San Gil Jutuca, nas investigações das supostas irregularidades do processo seletivo da universidade.

[| Imprimir |](#)

Educação superior

Ministro dá posse a reitoras de universidades de três regiões

Terça-feira, 08 de maio de 2012 - 15:34
[Tweet - divulgue esta matéria no twitter](#)



O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, empossou, nesta terça-feira, 8, as reitoras das universidades Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Federal de Rondônia (Unir) e Federal de Santa Catarina (UFSC). Maria José de Sena, da UFRPE, Maria Berenice Alho da Costa Tourinho, da Unir, e Roselane Neckel, da UFSC, foram as primeiras mulheres eleitas para o cargo nessas universidades, e terão mandato de 4 anos. A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, compareceu à cerimônia.

Essas três universidades participaram do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (Reuni), o que possibilitou a interiorização e o aumento do número de vagas oferecidas. Para o

secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins, as universidades têm atuação presente nas regiões onde instalam seus campi. "Os planos de ação e desenvolvimento estratégico das universidades atendem as demandas da sociedade brasileira e, de forma muito especial, atendem as demandas de suas regiões", disse ele.

Maria José de Sena graduou-se em licenciatura em ciências biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e em ciências agrícolas pela UFRPE, onde também obteve grau em medicina veterinária. Maria José é professora da Rural de Pernambuco desde 1994, onde atuou como Coordenadora do curso de medicina veterinária e pró-reitora de ensino de graduação.

A UFRPE, que atualmente tem três campi, foi a primeira universidade beneficiada pelo Reuni, quando inaugurou em 2005 a unidade acadêmica de Garanhuns. Além do campus de Garanhuns e da sede em Recife, a universidade também conta com uma unidade em Serra Talhada, no sertão pernambucano, e está construindo mais uma unidade no Cabo de Santo Agostinho.

"Processos como o Reuni e o Programa Universidade para Todos (ProUni) não significaram a pulverização do ensino superior como muitos pensavam, mas a constituição de eixos consistentes de ensino, pesquisa e extensão e formação de recursos humanos, tanto na capital como no interior do estado", disse a reitora Maria José de Sena.

Na Unir, de Rondônia, assume a reitoria Maria Berenice Tourinho. Professora do departamento de ciências sociais da Universidade Federal de Rondônia há 23 anos, Tourinho é mestre em serviço social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutora em psicologia social e do trabalho pela Universidad de La Habana, Cuba.

Maria Berenice destacou o papel da universidade na capacitação de recursos humanos para as obras que a região deve receber no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para a reitora, a Unir exerce papel relevante na formação de recursos humanos e consolidação da educação superior na Amazônia. "A localização em que estamos é estratégica para a criação de uma universidade amazônica, que permita a capacitação de pessoal para um desenvolvimento sustentável da região", disse.

Nova reitora da UFSC, Roselane Neckel é professora do departamento de história. Tem licenciatura em história pela UFSC e mestrado e doutorado na mesma área pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A UFSC foi criada em 1960 e têm quatro campi: além da sede em Florianópolis, unidades nas cidades de Araranguá, Joinville e Curitiba. Um novo campus está previsto para ser implantado em Blumenau até 2014.

Entre as primeiras medidas a serem tomadas pela nova reitora, Roselane ressalta a necessidade de estreitar os laços da universidade com a comunidade, por meio da pró-reitoria de extensão.

"Consideramos que a Universidade Federal de Santa Catarina tem um papel fundamental de intervenção social e um dever com a sociedade de difundir o conhecimento", afirmou.

Ao dar posse para três mulheres de três regiões diferentes, o ministro Aloizio Mercadante reafirmou o compromisso do Estado brasileiro em manter os esforços para interiorizar e ampliar o acesso à educação superior de qualidade. "Se quisermos ser um país desenvolvido, precisamos investir em educação, ciência, tecnologia e inovação. As universidades e os institutos federais são instrumentos para superarmos o desafio do desenvolvimento", disse o ministro.

Durante a cerimônia, Mercadante elogiou a conduta do reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Luiz Pedro San Gil Jutuca, nas investigações das supostas irregularidades do processo seletivo da universidade.

Diego Rocha

Palavras-chave: educação superior, universidades, reitores

[| Imprimir |](#)

Moacir Pereira

Presidente nomeia primeira Reitora da Ufsc

07 de maio de 2012

Assinado pela presidente Dilma Rousseff foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira o ato de nomeação da professora Roselane Neckel para o cargo de reitora da Universidade Federal de Santa Catarina. A posse será amanhã, terça-feira, as 10,30 horas, no gabinete do ministro da Educação, Aloisio Mercadante.

A transmissão de cargo está confirmada para quinta-feira, dia 10 de maio, as 19,30 horas, no Centro e Eventos da Ufsc.

A nova reitora já se encontra em Brasília.

 SHARE    ... ([//addthis.com/bookmark.php?v=250](http://addthis.com/bookmark.php?v=250))

Especialistas de Brasil, Alemanha e França debatem logística, em Balneário Camboriú

Workshop Internacional será promovido pelo SENAI de Itajaí, no dia 16 de maio

Ivonei Fazzioni Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC

10h33 - 7/5/2012

Comentar <http://twiite.me/5D520>  Twitter  Facebook

Especialistas do Brasil, Alemanha e França estarão no Workshop Internacional de Logística, que o SENAI de Santa Catarina realiza dia 16 de maio, em Balneário Camboriú. O evento é mais uma ação do Sistema FIESC para o incremento da competitividade da indústria catarinense. Com o mesmo objetivo, ainda em 2012 serão realizados outros três workshops, nas áreas de Tecnologia da Informação, Eletroeletrônica e Automação e Tecnologia da Informação e da Comunicação e Materiais, nas cidades de Jaraguá do Sul, Florianópolis e Criciúma.

O workshop de logística terá a presença de dois especialistas do Instituto Fraunhofer de Fluxos de Materiais, de Dortmund, na Alemanha. Hannes Winkler e Michael Toth tratarão, respectivamente, de Lean Manufacturing e do impacto das mudanças no fluxo físico dos recursos para ampliar o reaproveitamento dos recursos utilizados na produção, reduzindo os desperdícios e a geração de rejeitos nos processos produtivos. Daniel Boudoin, do Centre de Recherche sur le Transport et la Logistique (CRET LOG), da França, falará sobre plataformas logísticas e organização do território.

A professora Mônica Maria Mendes Luna, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresentará uma análise das cadeias produtivas de Santa Catarina. Já Rafael Eduardo da Cruz, do SENAI de Itajaí, abordará a aplicação das ferramentas de gestão da produção e seu impacto na sustentabilidade.

Direcionado a executivos e gestores de logística das empresas, o evento será realizado no In_nity Blue Resort & Spa (av. Rui Barbosa, 1000, Praia dos Amores, em Balneário Camboriú) das 14 às 20 horas do dia 16 de maio. Outras informações estão no site www.sc.senai.br ou no telefone 0800 48 1212.

 [Voltar](#)

Comentar <http://twiite.me/5D520>  Twitter  Facebook

Nossos Colunistas

Sergio Barrreto Motta
Financiamento do pré-sal preocupa Petrobras

Sergio Barrreto Motta
novela do João Cândido vai acabar

Tomás Rizzo
novela do João Cândido vai acabar

Aparecido Mendes Rocha
Irregularidades no seguro de transporte

Sergio Barrreto Motta
Navegação só se recupera em 2013

Aparecido Mendes Rocha
Cuidados na Importação Por Conta e Ordem

leandro almeida rodrigues
Governo estuda unir Antaq e ANTT

Sergio Barrreto Motta
Afinal, o Conit vai funcionar

Sergio Barrreto Motta
Sepetiba Teccon de olho em cargas paulistas

Aparecido Mendes Rocha
Importadores perdem seguro sem a carta protesto



Nesta edição confira um panorama da cabotagem no Brasil.



MAPA DO SITE

UFSC - Seminário discute agricultura urbana nesta sexta-feira em Joinville

Category: [Conferências e Simpósios](#) Created on Tuesday, 08 May 2012 19:01



Acontece no dia 11 de maio o *1º Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana da região Norte e Nordeste de Santa Catarina*. O evento é proposto pelo Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana da UFSC e acontece no auditório da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC), em Joinville.

0

Tweetar

Entre as presenças confirmadas estão a do representante do Centro de Recursos em Agricultura Urbana e Segurança Alimentar do Peru, Alain Santandreu Carpi, e do representante do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), João Tadeu Pereira.

0

Um dos objetivos do evento é difundir a proposta da agricultura urbana para além da produção de alimentos saudáveis, bem como mobilizar agricultores urbanos, periurbanos e demais atores para a construção coletiva de uma Política para a Agricultura Urbana no território.

0

Like

Os projetos de agricultura urbana e periurbana existem desde 2008 na região norte do estado. Participam 120 famílias em áreas urbanas e 400 famílias em áreas de assentamento e acampamento de reforma agrária. O projeto tem objetivos multidimensionais, ou seja, beneficiar o ser humano, as cidades e a produção agrícola ecológica. Ao mesmo tempo em que busca promover a segurança alimentar e nutricional, o projeto visa também aproximar produtor e consumidor, prover alimentos com qualidade e reduzir gastos de energia no transporte.

O seminário é articulado e organizado pelo Coletivo Metropolitano do Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana (CAAUP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Cooperativa Regional de Industrialização e Comercialização Dolcimar Luiz Brunetto – COOPERDOTCHI, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). INCRA- Superintendência Regional de Santa Catarina, Prefeitura de Joinville, Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho (FMDR /Joinville), Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC), Companhia Águas de Joinville, Prefeitura de São Bento do Sul, Prefeitura de Itaiópolis, Prefeitura de Canoinhas e Prefeitura de Campo Alegre.

Serviço:

O quê: 1º Seminário de Agricultura Urbana e Periurbana da região Norte e Nordeste de Santa Catarina.

Quando: 11 de maio, a partir das 8h. Onde: Auditório da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC), em Joinville.

Mais informações:

Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana de Santa Catarina (CAAUP - SC)

Fone: (48) 3721-5417

E-mail: caaupsc@gmail.com

<http://www.lecera.ufsc.br/>

Doação Cachorros Online www.bomnegocio.com

Milhares de Ofertas de Cachorros. Adote um Cachorro da sua Região!

Cursos para Professores www.educaline.com.br

Cursos On-line. Temas Atuais e seu certificado em casa. Inscreva-se.

Curso Auxiliar Veterinário www.cetacvet.com.br

On-line com vídeo, fórum e chat 30% de desconto agora

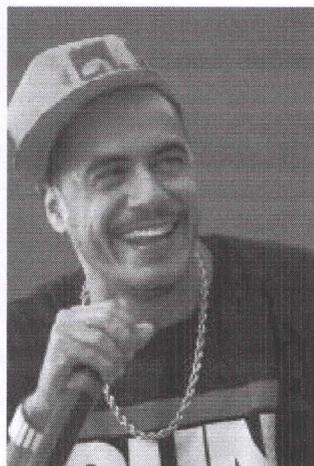
Pós-Graduação EaD www.ucamprominas.com.br

Conclusão a partir de seis meses Parcelas a partir de 130,00 mensais

Anúncios Google

ITALO

Em junho Umuarama terá show do polêmico rapper Marcelo D2 6/5/2012



[+ AMPLIAR](#)

Nos dias 7 a 10 de junho acontecerá em Umuarama um dos maiores eventos universitários de âmbito estadual: a Engenhariadas Paranaense 2012, que deverá atrair mais de 4.500 estudantes de várias regiões e produzindo uma movimentação financeira de aproximadamente 1,4 milhão de reais para o comércio da cidade, segundo estimativas dos organizadores tendo como base promoções similares realizadas no Paraná.

As Engenhariadas acontecerão no Pavilhão da Indústria e Comércio do Parque de Exposições de Umuarama, onde serão disputadas mais de vinte modalidades esportivas, além de acontecer uma extensa programação de shows: banda Velhas Virgens e Bonde do Tigrão, no dia 7; rapper Marcelo D2 (ver quadro) e Marcos Julio, dia 8; Art Popular e Kaduká, dia 9. Estão agendadas ainda as festas do Abadá e à Fantasia. Informações mais detalhadas sobre convites podem ser solicitadas pelo fone (44) 9941-4838 (com Sarah).

Já estão confirmadas as presenças de várias universidades do Paraná e de Santa Catarina: Engenharia FAG, PUC Curitiba, PUC Londrina, UEL, UEM, UFPR, UFSC, Unicentro, Unioeste Cascavel, Unioeste Foz, Unioeste Toledo, Unipositivo, UFPR Cornélio, UFPR Curitiba, UFPR Londrina, UFPR Medianeira, UFPR Pato Branco, UFPR Ponta Grossa e UFPR Toledo.

A Engenhariadas Paranaense nasceu em 2009 da iniciativa da Associação Atlética das Engenharias da UEM, sob assessoria da empresa Euphoria Marketing & Eventos, com o intuito de incentivar a prática esportiva entre os acadêmicos das universidades participantes, bem como, promover a confraternização entre os mesmos.

A comissão organizadora desde o planejamento inicial teve como meta primordial realizar um evento que ao final de cada edição todos os envolvidos no projeto obtivessem um saldo muito positivo. Ou seja, Engenhariadas Paranaense foi projetado para que ao término dos quatro dias de jogos os atletas, as torcidas, a prefeitura, o comércio local e a comunidade em geral tenham, cada qual com seu interesse, satisfeitos e superadas suas expectativas.

As edições 2009 e 2010 realizadas respectivamente nas cidades de Maringá e Cascavel são provas do comprometimento de todas as associações atléticas participantes. Nestes anos o evento finalizou suas tarefas sem contabilizar um dano material sequer, seja ele causado dentro ou nas imediações de suas praças esportivas e alojamentos.

A Comissão Organizadora do Engenhariadas Paranaense custeia todas as despesas referentes a arbitragem, premiação, materiais esportivos, efetivo de seguranças, limpeza das praças esportivas e alojamentos, e outros a fim de não gerar qualquer ônus ao caixa do município. São diversas modalidades esportivas disputadas, dentre elas temos futebol, handebol, vôlei, basquete, natação, xadrez e muito mais.

Ciente da necessidade de retribuir à comunidade local pela utilização dos espaços públicos cedidos para a realização de suas atividades esportivas, a Liga Esportiva das Engenharias do Paraná, assim como nas edições anteriores do evento, realizará ações sociais com foco em instituições filantrópicas da cidade sede.

No ano anterior, três toneladas de doativos foram entregues ao Programa do Voluntariado do Paraná - Provopar de Cascavel. Além disso, a Rede Feminina de Combate ao Câncer ganhou um microondas. Os mais de três mil acadêmicos participantes do Engenhariadas Paranaense 2011, além de movimentar de forma significativa o comércio local, através do consumo em restaurantes, lanchonetes, supermercados, hotéis, taxis, etc, realizarão também uma doação de cerca de 10 toneladas de alimentos não perecíveis que deverão ser doados a instituições indicadas pela Secretaria de Esportes.

Prêmios e turnês na Europa

O carioca Marcelo D2 é hoje um dos artistas mais populares do Brasil, além de uma das figuras mais polêmicas de sua geração, responsável por uma reformulação no rock nacional ao experimentar misturas entre o rap e o samba.

Ao lado de Skunk, um vendedor de camisetas de rock, formou a banda Planet Hemp em 1993, que teve uma carreira de indiscutível sucesso. Em 98 D2 lançou seu primeiro álbum solo, Eu Tiro É Onda, embora só tenha deixado o PH oficialmente em 2003. Lançou discos na Europa, Estados Unidos e Ásia, fez cinco turnês na Europa e se apresentou nos maiores festivais do continente, como Wonex, Montreux, Roskilde e Reading, e em casas de show tradicionais como o Cite de La Musique (Paris).

Marcelo D2 Conquistou todos os prêmios que concorreu, inclusive como melhor letrista de 2004 pela Academia Brasileira de Letras. Venceu ainda o Prêmio Multishow 2007 na categoria Melhor Clipe. O último de seus seis discos solo, "Marcelo D2 canta Bezerra da Silva", foi lançado em 2010.

COMENTÁRIOS

Algumas correções: - as disputas esportivas acontecerão em diversas praças, tendo como principal palco o ginásio poli esportivo Amário Vieira da Costa além de clubes e outros ginásios; - as festas oficiais acontecerão no pavilhão de Industria e Comercio da Sociedade Rural de Umuarama; - os ingres

Não identificado

06/05/2012 12:48

DEIXE O SEU COMENTÁRIO